



14 FACTOS LOUCOS DOS MUNDIAIS

+ TESTE PARA DESCOBRIR SE ÉS UM 'CROMO'

MIÚDOS A VOTOS CONHECE OS LIVROS MAIS VOTADOS

CAMPOS DE FÉRIAS AVENTURAS SEM PAIS

A grande festa final

Se os 59 663 alunos que votaram na segunda edição de «Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?» tivessem votado para a Assembleia da República, tinham eleito dois deputados! Numa enorme festa que animou a Feira do Livro de Lisboa durante uma tarde inteira, com 20 escolas vindas de todos os pontos do País, foram revelados os resultados da votação

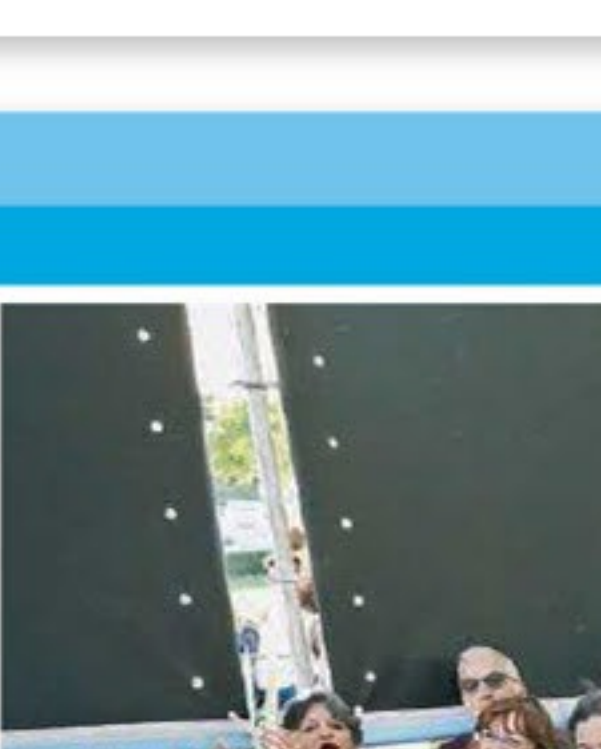
«Os meus livros são fixes/ E os teus também são/Vamos ver a votação», cantavam de forma entusiasmada os 49 alunos saídos às 6 meia da manhã de Gouveia, na serra da Estrela, pelas alamedas da Feira do Livro de Lisboa na tarde de 30 de maio. Subindo e descendo o Parque Eduardo VII, empunhando

muitos cartazes e gritando muitas palavras de ordem, o grupo ia passando pelas duas praças da feira, a amarela e a verde, onde, desde as 4 da tarde, 20 escolas vindas de todos os pontos do País mostraram alguns dos trabalhos que tinham feito para a campanha eleitoral de «Miúdos a Votos».

Os alunos de Gouveia protagonizavam uma manifestação que era uma verdadeira lição de civismo e de cidadania: integrava partidários de quatro livros concorrentes, do 1.º ciclo, e todos se respeitaram uns aos outros! Os defensores de *A Girafa que Comia Estrelas* gritavam «Todos iguais, todos diferentes/esta história



Incansáveis, os 49 alunos da Escola Básica de Gouveia andaram em manifestação pela Feira do Livro de Lisboa, fazendo uma verdadeira festa. Aos alunos do 2.º ano da Escola Vasco da Gama, em Lisboa, coube apresentar os dez livros mais votados em cada categoria (foto em cima)



deixa-nos contentes» para, logo a seguir, deixarem ouvir a palavra de ordem de *A Menina do Mar*: «A amizade e a união/são a solução!» E, pelo meio, entoavam a canção composta expressamente para a festa final de divulgação dos resultados nacionais da votação de «Miúdos a Votos», os quais seriam conhecidos, uma hora

e meia mais tarde, numa outra praça da feira: «Os meus livros são fixes/ E os teus também são/Vamos ver a votação.»

Os resultados não seriam a única surpresa da grande festa final, que ocupou o auditório da Feira do Livro com uma exposição de trabalhos

RESULTADOS DO 1.º CICLO

Livro	% votos
O Tubarão na Banheira	7,9
O Bando das Cavernas - Na Maior Há 10 mil anos	7,8
O Príncipezinho	7,8
O Cuquedo	7,1
O Diário de um Banana 12: Põe-te a Milhas!	6,8
Porque é que os Animais não Conduzem?	6,5
A Girafa que Comia Estrelas	6,0
O Diário de um Banana 1	5,6
O Diário de um Banana 4: Um Dia de Cão	4,8
Poemas da Mentira e da Verdade	4,4
A Menina do Mar	4,4
O Beijo da Palavrinha	4,3
O Morcego Bibliotecário	4,2
O Segredo do Rio	3,9
O Elegante Cor-de-Rosa	3,9
O Gigante Egoísta e o Príncipe Feliz	3,4
O Gato e o Escuro	3,2
A Árvore Generosa	2,7
O Diário de um Banana 11: Tudo ou Nada	2,5
A Noite dos Animais Inventados	1,4
A Noite de Natal	1,3
Total de votos	22 006



A Praça da Fundação Manuel dos Santos foi muito pequena para acolher as pessoas que assistiram à parte final da festa, na qual foram revelados os livros vencedores



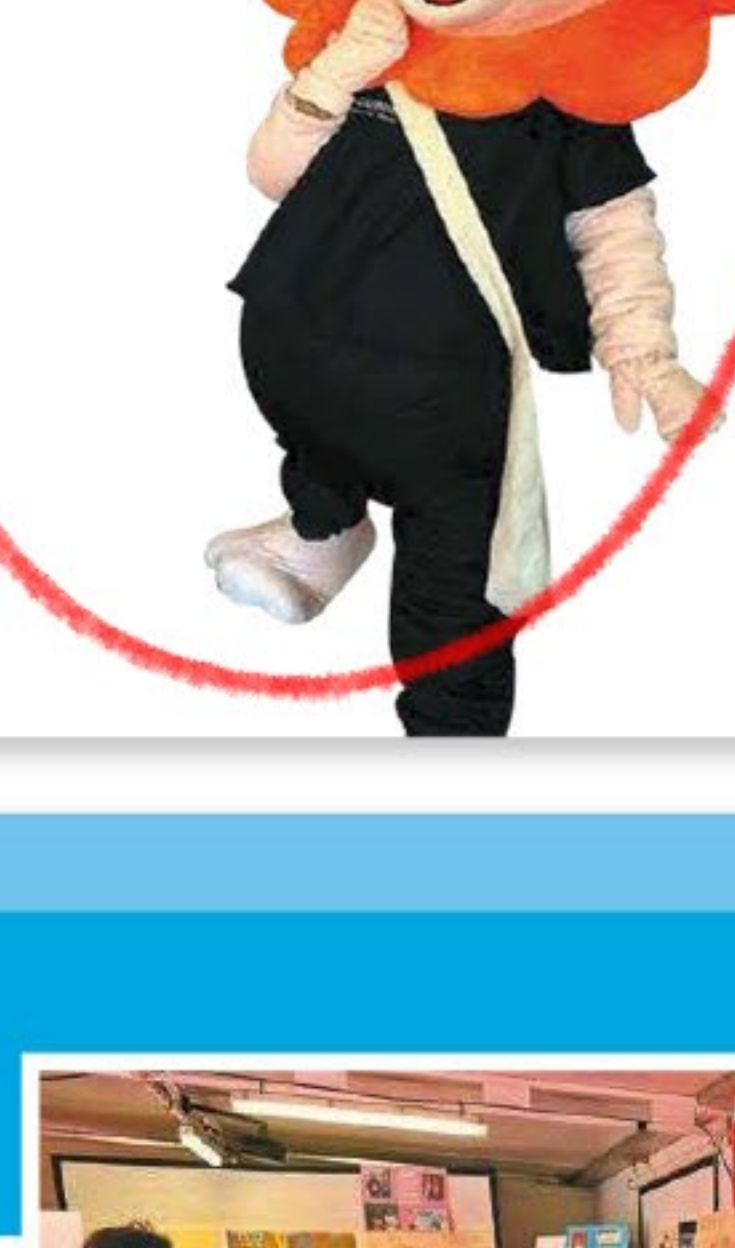
A escritora Luísa Ducla Soares surpreendeu Inês e Mariana, da Escola Manuel António Pina, de Vila Nova de Gaia, que funcionaram numa entrevista com a sua escritora preferida, aparecendo na Feira do Livro. No final, a autora de *Poemas da Mentira e da Verdade* (o 10.º mais votado no 1.º ciclo) deu muitos autógrafos e tirou selfies



Os alunos da Escola Básica de Santiago Maio, de Beja, homenagearam os 21 escritores portugueses nomeados, interpretando uma versão em cante alentejano do livro *A Girafa que Comia Estrelas*, de José Eduardo Agualusa



Eduarda Castro, 12 anos, e Eduarda Ferreira, 13, da Escola de Escariz, Arouca, foram os superprofissionais apresentadores da parte final da cerimónia



Makaló, a mascote da Malo Clinic, também esteve presente

RESULTADOS DO 2.º CICLO

Livro	% votos
Harry Potter e a Pedra Filosofal	13,8
Avozinha Gângster	11,1
A Fada Oriana	5,8
Ulisses	5,6
O Diário de Anne Frank	4,9
O Príncipezinho	4,6
Uma Aventura na Casa Assombrada	4,3
O Diário de um Banana 12: Põe-te a Milhas!	4,2
As Gémeas no Colégio de Santa Clara	4,2
A Viúva e o Papagaio	4
O Diário de um Banana 1	4
O Príncipe Nabo	3,6
Os Piratas - Teatro	3,5
Ali Babá e os 40 Ladrões	3,5
Missão Impossível	3,3
O Rapaz Milionário	3,2
O Capitão Cuecas e a Louca Luta do Ranhoso Puto Bónico Parte 2	2,9
O Diário de um Banana 4: Um Dia de Cão	2,8
O Tubarão na Banheira	2,6
Os Piratas - Teatro	2,4
A Menina do Mar	1,9
O Rapaz de Bronze	1,8
O Diário de um Banana 2	1,8
Pedro Alecrim	1,7
Rosa, Minha Irmã Rosa	1,2
Sexta Viagem ao Reino da Fantasia	0,6
Total de votos	16 039

desenvolvidos durante a campanha eleitoral de «Miúdos a Votos» e três praças com atuações de escolas. Na Praça Amarela, o espetáculo começou com um Telejornal Pré-Histórico apresentado por alunos de Loulé, da Escola Prof. Manuel Martins Alves, e inspirado n'O Bando das Cavernas, uma série de banda desenhada da autoria de Nuno Caravela. E não é que Nuno Caravela apareceu, ele próprio? Chegou atrasado, mas logo a coisa se resolveu: os alunos repetiram o Telejornal fora do palco, para este espectador tão especial.

Os miúdos da Escola Básica Quinta das Flores, de Coimbra, ficaram de boca aberta quando lhes disseram que Carmen Zita Ferreira,

autora do livro do qual tinham feito uma peça de teatro, *O Morcego Bibliotecário*, estava sentada na assistência! No final, ficaram ali a conversar: «A história do morcego vai continuar?», perguntou-lhe uma das alunas, que já lhe tinha dado um abraço. «Não sei... Agora deve ser outro livro, que deve sair para o ano». E seguiu-se uma avalanche de perguntas.

Mais abaixo, na Praça Verde, estavam duas Luísa Ducla Soares: uma «inventada», sentada no palco, e verdadeira, sentada na primeira fila da

plateia. Inês, da Escola Manuel António Pina, de Vila Nova de Gaia, fez parte da equipa há três. Ele não participou na campanha eleitoral de «Miúdos a Votos», mas fez uma reportagem sobre a iniciativa, com as outras duas colegas: Margarida Quintas, 15 anos, e Eduarda Castro, 12, que queria muito ter participado na campanha defendendo o livro *A Lua de Joana* mas não teve companhia. «Na Ascário TV fazemos reportagens sobre livros, cinema, jogos e teatro», explica o professor responsável, António Bastos.

Por volta das 6 da tarde, já não havia uma cadeira livre na Praça da

RESULTADOS DO 3.º CICLO

Livro	% votos
A Culpa é das Estrelas	10,9
Avozinha Gângster	9,4
O Rapaz do Pijama às Riscas	9,2
Por 13 Razões	7,6
O Diário de Anne Frank	6,9
O Recruta	5,9
Harry Potter	5,1
e a Pedra Filosofal	5,1
Auto da Barca do Inferno	4,9
Marley & Eu	4,2
O Príncipezinho	3,5
Harry Potter e a Câmara Secreta	3,3
A Lua de Joana	3,3
Harry Potter e o Cálice de Fogo	2,9
História de uma Gaiota e do Gato que a Ensinou a Voar	2,8
Ulisses	2,6
O Cavaleiro da Dinamarca	2,6
O Diário de um Banana 1	2,2
O Diário de um Banana 4	1,9
O Diário de um Banana 10	1,7
Chocolate à Chuva	1,6
O Meu Pé de Laranja Lima	1,5
A Fada Oriana	1,3
A Minha História com Bob	0,7
Total de votos	16 432



No Auditório da Feira do Livro, foi montada uma exposição com trabalhos desenvolvidos pelas escolas para a campanha eleitoral de «Miúdos a Votos»: no chão estão os cartazes para votos feitos por alunos de Barcelos. Na foto em baixo, miúdos do 4.º B da EB Quinta das Flores, Coimbra, durante a sua apresentação de *O Diário de um Banana*, na Praça Amarela



Fundação Manuel dos Santos, onde iria decorrer a divulgação dos resultados nacionais! Alunos vindos de Alfena (Valejo), Loulé, Beja e Alentejo iam falar dos seus livros favoritos, numa cerimónia apresentada por três estudantes de Escariz, Arouca, e que contou com a ajuda preciosa de alunos de Sintra e de Lisboa, responsáveis por empunharem os cartazes com os dez títulos mais votados em cada ciclo. Revelados os vencedores (vê as tabelas), a festa terminou com as palavras da secretária de Estado Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão. «Esta iniciativa estimula o gosto pela leitura, tem uma dimensão importante de cidadania, ao tentarmos convencer os outros das nossas ideias - e tem também um lado muito importante de divertimento!» Quem olhasse para aquela

plateia, cheia que nem um ovo, e para os sorrisos que se abriam enquanto iam sendo distribuídos balões a dizer «obrigado», podia confirmar as palavras da secretária de Estado. Foi uma festa muito divertida, sem dúvida!

Fotos: Marcos Braga

Vai a www.visaojunior.pt ver o vídeo da festa final e os trabalhos realizados durante a campanha eleitoral pelas escolas

Os apresentadores de «Miúdos a Votos»

Uma iniciativa para miúdos como «Miúdos a Votos» teria que terminar com uma festa feita pelos mais novos. A terceira e última parte - onde foram revelados os livros vencedores - foi apresentada por um rapaz e duas raparigas, que, apesar de terem apenas 12, 13 e 15 anos, têm já muita experiência: são ambos no canal de televisão da sua escola, a Ascário TV. O canal, que podes ver no YouTube, existe há seis anos e Eduardo Ferreira faz parte da equipa há três. Ele não participou na campanha eleitoral de «Miúdos a Votos», mas fez uma reportagem sobre a iniciativa, com as outras duas colegas: Margarida Quintas, 15 anos, e Eduarda Castro, 12, que queria muito ter participado na campanha defendendo o livro *A Lua de Joana* mas não teve companhia. «Na Ascário TV fazemos reportagens sobre livros, cinema, jogos e teatro», explica o professor responsável, António Bastos.

Por volta das 6 da tarde, já não havia uma cadeira livre na Praça da



iniciativa

E O VENCEDOR É...

Os resultados nacionais de «Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?» só vão ser conhecidos no dia 30. Agora, juntam-se os resultados de todos os votos expressos pelos alunos em centenas de escolas, a 23 de abril. Mas já há dois vencedores: a leitura e a cidadania!

Não tivemos sondagens à boca das urnas, por isso, tal como tu, não fazemos ideia de quais são as histórias vencedoras de «Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?», a iniciativa da VISÃO Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares a que aderiram 600 escolas. Mas estivemos em algumas escolas em reportagem, para agora podermos contar-te como correram as votações!

«Estamos na secção de voto, e por isso não se pode falar nos candidatos», diz Tiago Brandão Rodrigues aos quatro alunos com quem



conversa na biblioteca da Escola Secundária de Arcozelo, em Ponte de Lima, no Minho. Assim pelo nome, provavelmente não estás a ver de quem falamos, mas se te dissermos o cargo já vais perceber porque Beatriz, que faz parte da equipa do jornal da escola, está atenta às suas palavras: Tiago Brandão Rodrigues é o ministro da Educação. «Este é um projeto importante, que troca os votos por miúdos, que faz com que os processos de votação sejam algo familiar para toda a gente», comenta o ministro, já com a câmara de fil-

mar a gravar uma entrevista sua para o sítio da VISÃO Júnior.

Não muito longe do local onde o ministro foi assistir à votação de «Miúdos a Votos» como forma de comemorar o Dia Mundial do Livro (e aproveitou para falar sobre *D. Quixote*, a história que estava a ser lida pelo 6.º B), a opinião é semelhante. «A votação decorreu com muita responsabilidade, possibilitando aos votantes uma oportunidade inédita para a sua formação como cidadãos de pleno direito»,



26 MAIO 2018



A votação em três escolas diferentes: EB Integrada D. António da Costa, em Almada, na EB1 da Venda do Pinheiro e na Miquelina Pombo, também em Almada

comenta a professora bibliotecária Carmo Machado, que envia notícias de Braga. Ao longo da campanha eleitoral, os alunos do 8.º ano da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado deram a conhecer aos colegas os livros pelos quais faziam campanha.

Perto de Lisboa, na Escola Básica Miquelina Pombo, em Almada, as urnas abriram às 10h30 da manhã. À hora do almoço, quando a equipa da VISÃO Júnior visitou o local, Ariana Vrabri, Sofia Julião, André Oli-

veira e Vicente Frutuoso, todos do 4.º ano, tomavam conta da mesa de voto. Notava-se muito entusiasmo e nenhum cansaço, mesmo depois da enorme afluência às urnas: «A nossa escola tem mais ou menos 200 alunos e já vieram votar quase todos», garante Ariana.

«Há sempre alguns que preferem brincar e estar no recreio e não querem votar, e nós não podemos obrigá-los», explica Sofia Julião, mostrando conhecimento sobre o processo eleitoral.

Logo ao lado, na Escola Básica Integrada D. António da Costa, onde estudam cerca de 1100 miúdos do 2.º e 3.º ciclos, há fila para votar. «Acho que a maior parte das pessoas já votou, principalmente do 7.º ano», conta Bruno Azevedo. Ao seu lado está David Salvé-Rainha, Liliana Prates e Tiago Catarino, o grupo encarregue de ir anotando nos cadernos eleitorais os nomes dos colegas que já votaram. David comenta que a campanha eleitoral, e também o dia de hoje, «está a ser importante para toda a gente perceber que votar é um direito».

MAIO 2018 27



Manifestação na Escola António Granjo, em Chaves

«Ler é conhecer o passado, perceber a atualidade e aprender para o futuro», disse-nos a moderadora de um debate a que assistimos na Escola Básica José Relvas, em Alpiarça, Carolina Lopes. Muitos dos sete livros apresentados nesse sítio, a 19 de abril, foram escolhidos por tocarem os leitores com a sua

mensagem. Por isso, o entusiasmo da campanha eleitoral contagiou a plateia, onde estavam presentes alunos do 3.º ciclo. «Apresentámos vários livros. Se tiver havido pelo menos um colega que tenha ficado com vontade de ler, já está ganho», defendeu Joana Rodrigues, esperançosa com os resultados da iniciativa.

Muitas campanhas foram feitas assim, nas salas de aula e pela escola, com recurso a cartazes, argumentação e comícios, mas também a peças de teatro e visitas a rádios locais. Em Coimbra, a Escola Básica Solum Sul e a Escola Básica Quinta das Flores levaram os livros a palco. Em S. João da Madeira e em Monchique, a iniciativa foi apresentada nas rádios locais. Em Porto de Mós, imitou-se uma recruta militar, a propósito de um dos livros concorrentes. Em Oliveira do Douro, V.N. de Gaia, simulou-se uma entrevista à escritora Luísa Ducla Soares. Na Póvoa de Varzim, duas escolas juntaram-se para trocar ideias e argumentos sobre os seus livros preferidos.

No Dia Mundial do Livro, o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, assistiu à votação na Escola Secundária de Arcozelo, Ponte de Lima



28 MAIO 2018



Ação de campanha eleitoral na Escola Básica José Relvas, em Alpiarça



O mural da campanha na Escola D. Domingos Jardo, em Sintra

O último comício da campanha eleitoral realizou-se na Escola Secundária Braancamp Freire, na Pontinha, Lisboa, e a fantasia e a realidade estiveram em competição. Contra a dureza de histórias como *O Rapaz do Pijama às Riscas*, sobre um dos piores períodos da história do mundo, apresentava-se a fantasia de *Harry Potter*. Qual irá ser o mais votado? Temos de esperar por dia 30 para saber. ●

Vai a www.visaojunior.pt apreciar todos os vídeos, cartazes e tempos de antena feitos pelas escolas e ver as reportagens

Texto: Cláudia Lobo e Margarida Queirós

Dia 30 de maio, 16h, Feira do Livro de Lisboa

Final em festa
Vem à Feira do Livro de Lisboa no dia 30 para saber, em primeira mão, quais os livros mais votados

Vai ser uma festa o dia 30 de maio, na Feira do Livro de Lisboa! A partir das 4h da tarde desse dia, quem for ao Parque Eduardo VII vai poder ver ao vivo muitos dos momentos que se viveram durante a campanha eleitoral nas escolas. Manifestações, arruadas, palavras-chave, canções e pequenos momentos teatrais vão animar todo o recinto da Feira. A partir das 18h, na Praça da Fundação Manuel Soares dos Santos, começa a cerimónia final de «Miúdos a Votos», na qual será revelado o resultado da votação nacional. Tal como no ano passado, a cerimónia será apresentada por miúdos como tu. Contamos com a tua presença!

MAIO 2018 29

iniciativa



A CAMPANHA DE MIÚDOS A VOTOS

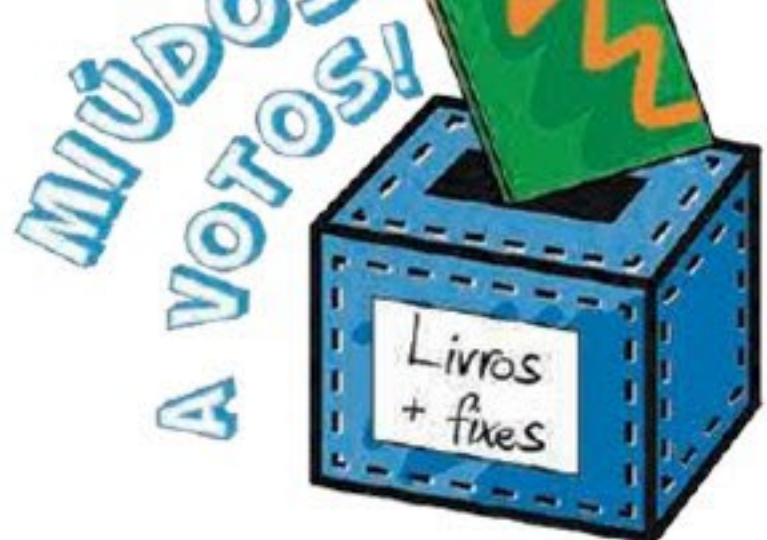
Com entusiasmo e muito planeamento, os alunos socorrem-se de todas as «munições» para fazerem a campanha eleitoral de «Miúdos a Votos»: redes sociais, podcasts, vídeos, cartazes, vídeos, debates, sessões de esclarecimento e até peças de teatro. As eleições são a 23 de abril, Dia Mundial do Livro

Em Lisboa, na Escola Básica Vasco da Gama, os responsáveis pela campanha eleitoral são os alunos do 2.º B. Dos 21 livros nomeados para o 1.º ciclo, fazem campanha por seis: *O Cuquedo*, *O Gato e o Escuro*, *Porque é Que os Animais não Conduzem*, *A Girafa que comia Estrelas*, *A Noite dos Animais Inventados* e *O Gigante Egoísta e O Príncipe Feliz*. Organizaram-se em seis grupos e definiram argumentos.

A primeira ação de campanha foi visitarem quase todas as turmas do 1.º ciclo. Com frases que apelam à leitura, invadiram as salas de aula para apresentarem o projeto. «Ler é muito bom e os livros são sempre um

tesouro. Ler é divertido! Queremos convencer-vos a ler mais.»

Os colegas, que não conheciam a iniciativa, estiveram atentos e levantaram dúvidas e, no final, os miúdos do 2.º B sentiram que o objetivo estava cumprido.



24 ABRIL 2018

ORGANIZAÇÃO: VISÃO JÚNIOR | PATROCÍNIO: MALO CLINIC | POLE: LER+ | PORDATA | APEL



Na Escola Básica Vasco da Gama, em Lisboa, cada livro tinha um representante. Em baixo, Joana Romero, do 2.º B

Só vão saber o resultado lá mais para a frente: até lá, têm outras ações planeadas, como, por exemplo, um debate com os colegas do 5.º e do 6.º anos, que também estão a participar com os livros a *Avozinha Gângster*, *A Fada Oriana* e *Harry Potter e a Pedra Filosofal*.

Mais a norte, na Escola Básica da Conquinha, Torres Vedras, Salvador Maia, Rita Silva, Nicole Baía, Catarina Richard, Iuri Wienen, Tomás Inácio e Daniel Duarte, do 4.º A,

organizaram um comício para apelar ao voto em *O Diário de Um Banana*. «Gostamos do livro, porque é muito divertido, tem muitas piadas, e o Greg é mesmo um 'banana'. As peripécias e partidas que os colegas lhe pregam fazem-nos lembrar situações que também acontecem entre nós», diz Tomás Inácio.

Vaia www.visaojunior.pt saber tudo sobre esta iniciativa



iniciativa

O comício organizado pela turma do 4.ºA, na Escola Básica da Conquinha, em Torres Vedras



Aos que não estão envolvidos no projeto, Tomás diz que, para participarem, basta proporem um livro pelo qual querem fazer campanha e arranjar um equipamento. «Depois, será necessário todos darem ideias», explica. «Só assim ficarão em sintonia e conseguirão encontrar maneira de convencerem os outros a votar.»

O comício terminou com a audição do tempo de antena realizado pelos sete membros da mesa do comício, a

qual poderá ouvir, a partir de dia 9, na Rádio Miúdos, uma rádio online para crianças, e no sítio da VISÃO Júnior na internet. Desta forma, os argumentos destes sete amigos chegarão a todos os (e)leitores do País.

Outra rádio, no Algarve, a Rádio Póia, serviu de rampa de lançamento para os alunos do Agrupamento de Escolas de Monchique gravarem os seus tempos de antena. A *Viúva* e o

Papagaio, de Virginia Woolf, e *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, foram os primeiros candidatos a serem defendidos, com as intervenções de Marília António, Beatriz Andrez, Matilde Duarte e Gabriel Furtado. No entanto, *Avozinha Gângster* leva vantagem, já que conta com oito apoiantes: Carolina Moraes, Gil Matos, Catarina Duarte, Inês Duarte Inácio, Matilde Correia, Inês Silva Inácio, Miguel Ramos e Rita Gonçalves.

Quase na outra ponta do País, a votação também vai ser renhida. Na Escola Secundária de Resende, no Douro, realizou-se um debate, em que os argumentos pelo *Auto da Barca do Inferno*, livro defendido pelos alunos da turma do 9.º A, e os argumentos pelo *Recruta*, esgrimidos pelo 7.º B, foram postos à prova. Como fio condutor do confronto de ideias, foi escolhido o tema «A adequação dos conteúdos das obras à sociedade atual». Carolina Monteiro, uma das apoiantes do *Recruta*, admite que, ape-



Escola Básica da Azeda, em Setúbal, 3.º e 4.º ano



Escola Básica Dr. Alberto Iria, em Olhão (Faro)



Escola Básica Mosteiro e Cávado, em Panóias (Braga), 6.º A



Escola Secundária de Resende, em Viseu, 9.º A



Na Rádio Fóia, meninos e meninas do Agrupamento de Escolas de Monchique gravam os tempos de antena

Campanha eleitoral
Até 21 de abril

Tempos de antena
Transmitidos pela Rádio Miúdos (www.radiomiudos.pt) a partir do dia 9 até 21, três vezes por dia: 9h45, 15h45 e 20h15 e disponíveis também no sítio da VISÃO Júnior (www.visaojunior.pt).

Votação 23 de abril, Dia Mundial do Livro, em todas as escolas que queiram participar nesta iniciativa

Resultados nacionais
Divulgados a 30 de maio

iniciativa

Alunos e alunas, de diferentes turmas da Escola Secundária Gil Vicente, em Lisboa, apelam ao voto



de ainda não ter lido a obra rival, os argumentos dos colegas a deixaram a pensar no quanto cativante o livro deve ser. Já Marta Salgueiro, do 9.º A, acha a iniciativa «Miúdos a Votos» muito interessante, porque «assim toda a gente pode entender a importância do voto. É um exercício de cidadania».

Gabriela Pinto, Inês Almeida, Eva Araújo, Ana Araújo e Joana Saraiva, do 9.º 2.º A, na Escola Secundária Gil Vicente, em Lisboa, concordam: «Miúdos a Votos» é uma forma de aliar a cidadania à leitura. É possível organizar atividades muito giras,



Os apoiantes da Fada Oriana, na Escola Secundária Gil Vicente

dizem. Na escola delas, onde há cartazes espalhados pela biblioteca, foi organizado um comício. Divididos

em grupos, de megafone em riste, os alunos distribuíram pelos colegas marcadores de livros com ilustrações feitas por eles e mostraram vídeos com encenações das histórias. Esta iniciativa motiva quem não gosta de ler e promove a leitura de quem já gosta, defendem Nuno Jorge e Mateus Baldia. «Ao conhecerem os livros selecionados para a votação, as pessoas ficam a saber que estes são os que os colegas gostam mais. E isso fomenta o interesse e motiva-as a participar!»

Texto: Margarida Queirós Fotos: Diana Tinoco, José Carlos Carvalho e Luís Barra

MALO CLINIC patrocina 'Miúdos a Votos'

Uma clínica de medicina dentária, a MALO CLINIC, patrocina a iniciativa «Miúdos a Votos». Patrocinar quer dizer que uma empresa apoia financeiramente um projeto que não dá lucro. No âmbito desta associação, a MALO CLINIC está disponível para fazer sessões de esclarecimento sobre saúde oral em escolas que participam em «Miúdos a Votos». Os seus médicos dentistas e técnicos sabem do que falam, já que a MALO CLINIC tem até especialistas em odontopediatria, que é a especialidade médica dedicada à saúde oral das crianças com necessidades especiais.



EDUCAÇÃO

Alegria e muitas palmas
O momento em que foi
anunciado o livro vencedor
do 1º ciclo



A grande festa dos livros

“Miúdos a Votos”, uma iniciativa da VISÃO Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares, contou com a participação de quase 60 mil alunos. Os resultados foram divulgados numa enorme festa na Feira do Livro de Lisboa

CLÁUDIA LOBO MARCOS BORGA

Umas eleições tão especiais como “Miúdos a Votos: quais os livros mais fixos?”, uma iniciativa da VISÃO Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares, que cruza leitura e cidadania, pondo os alunos do 1º ao 9º ano a fazerem campanha eleitoral pelos seus livros preferidos e a organizarem umas eleições, só podia terminar de uma forma muito especial. E assim foi.

Na quarta-feira, 30 de maio, a Feira do Livro de Lisboa foi transformada numa montra gigante do que foi a campanha eleitoral deste projeto, no qual votaram 59 663 alunos de 505 escolas (houve até



Os mais votados em cada ciclo: *Tubarão na Banheira* (1º ciclo), *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2º ciclo) e *A Culpa é das Estrelas* (3º ciclo)

um colégio particular de Luanda a participar, já que a iniciativa é aberta a todas as escolas em que o português seja a primeira língua), a 23 de abril, Dia Mundial do Livro.

Os livros a votação foram propostos pelos estudantes, numa espécie de “eleições primárias”, em que votaram 22 400 alunos, que apontaram mais de dois mil títulos. Tal como acontece nas eleições presidenciais, em que uma pessoa tem de apresentar um número mínimo de assinaturas para ser candidato, em “Miúdos a Votos” os livros tinham também de ter um número mínimo de apoiantes.

Se as eleições nacionais deste projeto, as tais em que se contabilizaram

59 663 votos, tivessem sido eleições para a Assembleia da República, este número teria dado para eleger dois deputados... E comparando a taxa de abstenção com a das últimas eleições autárquicas (2017), esta iniciativa obteve maior participação: “Miúdos a Votos” registou 43,5% de abstenção, “contra” 45% nas autárquicas.

LIÇÃO DE CIVISMO

Não é só nas taxas de participação que os miúdos que leem livros têm alguma coisa a ensinar aos adultos. É também no civismo: o grupo de 49 alunos vindos de Gouveia, que subia e descia as alamedas do Parque Eduardo VII, tinha partidários de quatro livros diferentes e fazia, junto, uma única manifestação, cantando as suas palavras de ordem à vez, enquanto desfilava, animando toda a Feira do Livro.

Foi, aliás, este grupo da Escola Básica de Gouveia que deu o pontapé de saída para a grande festa final de “Miúdos a Votos”, que ocupou três palcos da Feira do Livro a partir das quatro da tarde – com exibições de 19 escolas vindas de todo o País – e o auditório da APEL, com cartazes e material de propaganda enviados por diversas instituições de ensino.

Enquanto na Praça Amarela alunos do 4º B da Escola Manuel Martins Alves, de Loulé, apresentavam um *Telejornal Pré-Histórico* inspirado no livro *O Bando das Cavernas*, um pouco mais abaixo, na Praça Verde, um grupo de raparigas do 4º ano da EB Outeiro, de Vila Nova de Gaia, fez a sua interpretação teatral de *A Fada Oriana*, de Sophia de Mello Breyner. Esta escritora era, aliás, a que tinha maior número de livros a votos: sete nomeações, com cinco livros diferentes, nos três ciclos de ensino.

Pois foram três escritores portugueses que protagonizaram as maiores surpresas aos participantes: Nuno Caravela, autor de *O Bando das Cavernas*, apareceu no final do *Telejornal*. Luísa Ducla Soares estava sentada na primeira fila da plateia cheia que assistiu a uma entrevista ficcionada à escritora, feita por alunas do 4º ano da Escola Manuel António Pina, de Vila Nova de Gaia. “Estou mesmo muito contente por estar aqui”, disse a escritora, que não se cansou de dar autógrafos e tirar selfies. Com anéis em forma de morcego, feitos de cartolina, nos dedos, uma turma da EB Quinta das Flores, de Coimbra, apresentou uma encenação de *O Morcego Bibliotecário*, sob o olhar atento da sua autora, Carmen Zita Ferreira.

MOMENTOS ALTOS

Um dia na Feira do Livro



ENCHENTE

A Praça Azul, da Fundação Manuel dos Santos, foi pequena para acolher as perto de 600 pessoas que assistiram à final



FELICIDADE

A escritora Luísa Ducla Soares surpreendeu as alunas de Vila Nova de Gaia que ficcionaram uma entrevista com a sua escritora favorita



CRIATIVIDADE

No auditório da Feira do Livro esteve patente uma exposição com trabalhos feitos por dezenas de escolas para a campanha eleitoral de “Miúdos a Votos”



ATENÇÃO

A secretária de Estado-Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão (ao centro), com Manuela Silva, da RBE, e Isabel Alçada

Alunos do 8º ano, vindos de S. João da Madeira, trocaram argumentos em público, num debate moderado pela VISÃO Júnior, sobre *O Recruta*, de Robert Muchamore, e *A Culpa é das Estrelas*; enquanto, noutra praça, 13 estudantes de Penacova explicavam as 13 razões por que tinham votado no livro... *13 Razões*.

E O VENCEDOR É...

Por volta das 6 da tarde, já perto de 600 crianças e 50 professores se acotovavam na Praça da Fundação Francisco Manuel dos Santos, para conseguirem um bom lugar para assistirem à última parte da festa de “Miúdos a Votos”, em que seriam apresentados os resultados da votação nacional.

Apesar das quatro horas que tinham feito de camioneta, Eduardo Ferreira, 13 anos, Eduarda Castro, 12, e Margarida Quintas, 15, acabados de chegar de Escariz, concelho de Arouca, estavam frescos. Cabiá-lhes apresentar a cerimónia, o que fizeram como peixes dentro de água: eles são os apresentadores do canal de televisão que existe na sua escola, um projeto muito interessante.

À sua frente, além da miudagem, os três tinham também representantes das instituições que apoiam esta iniciativa: Comissão Nacional de Eleições, Plano Nacional de Leitura, Pordata e Rádio Miúdos. **Com eles, no palco, estava Makaló, o boneco do patrocinador, a Malo Clinic.**

Em homenagem aos 21 escritores portugueses com livros nomeados para estas eleições, um grupo da Escola Santiago Maior, de Beja, interpretou uma versão em cante alentejano da história de *A Girafa que Comia Estrelas*, de José Eduardo Agualusa.

Seguiu-se, finalmente, a revelação das obras mais votadas em cada ciclo de ensino. Depois do anúncio de cada vencedor (*ver legenda na página ao lado*), ouvia-se uma chuva de aplausos e gritos. Alunos vindos de Loulé, Alfena (Valongo) e Alpiarça, que tinham feito campanha pelos livros mais votados, mostraram em palco porque estas são as suas histórias preferidas. Mas as últimas palavras couberam à secretária de Estado-Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão: “Muito obrigada pelos bons momentos que me fizeram viver aqui. Esta é uma iniciativa com três grandes mais-valias: estimula o gosto pela leitura, ensina-vos como é importante votar e diverte-vos imenso! Espero que para o ano haja uma nova edição.” clobo@visao.pt

LINHADIRETA

“MIÚDOS A VOTOS” EM FORÇA

“Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?” é uma iniciativa da VISÃO Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares, com o patrocínio da Malo Clinic. O objetivo é que os alunos entre o 1º e o 9º anos elejam o livro que mais gostaram de ler, estimulando simultaneamente a leitura e a cidadania. Antes das eleições, a 23 de abril, Dia Mundial do Livro, os eleitores fazem campanha eleitoral. Por isso, o 3º período arranca, em quase 600 escolas espalhadas por todo o País, com a realização de debates, comícios e manifestações! Saiba tudo em www.visaojunior.pt.



LINHA DIRETA

“MIÚDOS A VOTOS” EM FORÇA



“Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?” é uma iniciativa da VISÃO Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares, com o patrocínio da Malo Clinic. O objetivo é que os alunos entre o 1º e o 9º anos elejam o livro que mais gostaram de ler, estimulando simultaneamente a leitura e a cidadania. Antes das eleições, a 23 de abril, Dia Mundial do Livro, os eleitores fazem campanha eleitoral. Por isso, o 3º período arranca, em quase 600 escolas espalhadas por todo o País com a realização de debates, comícios e manifestações! Saiba tudo em www.visaojunior.pt.